

**LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS ÁREAS DE ESPECIAL INTERESSE AMBIENTAL E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SAPIRANGA, RS.**

Rodrigo Ludwig e Marco Antonio Fontoura Hansen (orient.)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos; rodrigoludwig@yahoo.com.br; hansen@unisinos.br.

O reconhecimento de Áreas de Especial Interesse Ambiental (AEIA) para avaliação do seu caráter ambiental, delimitação exata e futura classificação como Unidade de Conservação (UC) são de suma importância na preservação dos recursos ambientais de uma região, por abrigarem os últimos remanescentes de ecossistemas naturais em muitos municípios. Este estudo apresenta o resultado preliminar do levantamento das AEIA e UC do município de Sapiranga, RS, buscando identificar áreas de beleza paisagística próprias para o desenvolvimento do ecoturismo, da educação ambiental e da proteção da biodiversidade tendo em vista sua preservação. A área de estudo possui 138 km<sup>2</sup>, localiza-se na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos e é contemplada por natureza exuberante. A temática abordada para a coleta de dados realizou-se por meio de pesquisas via *web*, acessando páginas como do IBAMA, da Secretaria do Turismo, Esporte e Lazer (SETUR) do RS, contato com os administradores e com o Departamento do Meio Ambiente de Sapiranga, entre os meses de março a dezembro de 2005. Foram encontradas nove áreas distintas: Reserva Particular do Patrimônio Natural Sítio das Araucárias, criada pelo Decreto Federal nº 98.914/90, com 48 ha; Reserva Ecológica da Família Lima-Scholles, com 93 ha; Área de Relevante Interesse Ecológico Morro Ferrabraz, criada pela Lei Municipal nº 1.400/87, com 1.000 ha; o Sítio Ecológico das Águas, com 10 ha; a Área de Lazer Edegar Feld, com 8 ha; Área de Preservação Ecológica Banhado Rio dos Sinos, criada pela Lei Municipal nº 1.399/87, com 85,5 ha; Balneário Municipal da Praia Dourada, Camping Deberovski e Balneário e Pesque e Pague do Banana ainda sem confirmação do tamanho da área. Juntas ocupam 9,02% do município de Sapiranga, abrigando uma pequena parte da biodiversidade local. A continuidade deste trabalho fornecerá subsídios e estratégias necessárias para a conservação através da disponibilização das informações na *web* DATASINOS para acesso da comunidade, auxiliando a tomada de decisões pelos órgãos públicos para a criação de ambientes protegidos.

(Apoio: FAPERGS processo nº 04/0539.4 e Convênio UNISINOS–UNILASALLE).